
Envio do Projeto Revisado e Aprovado

Código do Projeto Aprovado

109

Parte 1 - Dados Cadastrais

NOME DO ORIENTADOR

Orozimbo Furlan Júnior

FORMAÇÃO DO ORIENTADOR (graduando, graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado)

Possuo graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestrado em Química pela Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB. Atualmente atuo como coordenador do curso de farmácia do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST e ministro as disciplinas de química geral, química orgânica e físico-química na UNIFACVEST. Atuo como professor do ensino médio no SENAI-SC com as disciplinas de química inorgânica, físico-química e química orgânica. Atuo também como tutor na modalidade de ensino à distância (EAD) no SENAI-SC. Desenvolvi a plataforma virtual de química do VESTIBANET,

curso preparatório a distância para vestibulares desenvolvido pelo SENAI-SC.

NOME DO PROPONENTE

Sabrina Mendes Studzinski

Matrícula

1032990

FORMAÇÃO (graduando, graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado)

Graduanda em Bacharelado em Farmácia - EAD

E-MAIL do ORIENTADOR

prof.orozimbo.furlan@unifacvest.edu.br

E-MAIL do PROPONENTE (Aluno)

sabri.mc@hotmail.com

Telefone do Proponente

49998268890

Curso de Graduação do Proponente

FARMÁCIA

Parte 2 - Descrição do Projeto

TÍTULO DO PROJETO

Campanha de Descarte Consciente de Medicamentos: Impacto Ambiental e Saúde Pública

Início do Projeto

15/03/2023

Fim do Projeto

05/07/2023

GRANDE ÁREA E ÁREA DE CONHECIMENTO

Saúde

LOCAL DE REALIZAÇÃO: (se envolver outras instituições, exceto a Facvest, será necessário o termo de ciência e concordância da instituição envolvida a ser entregue posteriormente)

Associações Comunitárias do local de residência dos estudantes do curso de Farmácia - EAD

RESUMO DO PROJETO

O projeto "Campanha de Descarte Consciente de Medicamentos: Impacto Ambiental e Saúde Pública" tem como objetivo promover o descarte seguro e consciente de medicamentos vencidos ou não utilizados nas Associações Comunitárias onde residem os estudantes do curso de Farmácia - EAD. A ação coordenada por Orozimbo Furlan Júnior envolverá a

instalação de pontos de coleta, campanhas educativas e a capacitação de líderes comunitários, visando reduzir os impactos ambientais e proteger a saúde pública.

JUSTIFICATIVA (descrever o problema da pesquisa e sua importância científica e/ou tecnológica e/ou sócio-econômico-ambiental)

O descarte inadequado de medicamentos é um problema crescente que pode causar sérios impactos ambientais e riscos à saúde pública. Muitos medicamentos vencidos ou não utilizados são descartados no lixo comum ou no esgoto, o que pode contaminar o solo e a água, além de contribuir para a resistência antimicrobiana. Este projeto tem como objetivo educar a comunidade sobre a importância do descarte consciente de medicamentos e oferecer soluções práticas para a coleta e o descarte seguro desses produtos, protegendo o meio ambiente e a saúde das populações.

OBJETIVO GERAL

Promover o descarte consciente de medicamentos em comunidades carentes, contribuindo para a redução dos impactos ambientais e riscos à saúde pública associados ao descarte inadequado de medicamentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (ou metas)

Realizar campanhas educativas sobre o impacto ambiental e os riscos à saúde pública decorrentes do descarte inadequado de medicamentos. Implementar pontos de coleta de medicamentos vencidos ou não utilizados nas Associações Comunitárias. Desenvolver e distribuir materiais informativos sobre o descarte correto de medicamentos e os locais de coleta disponíveis. Capacitar líderes comunitários e agentes de saúde para atuar como multiplicadores de informações sobre o descarte consciente de medicamentos.

METODOLOGIA (caracterização do estudo, população e amostra, instrumentos de medida, coleta de dados, tratamento e análise de dados)

O projeto será desenvolvido em três etapas principais: Etapa 1: Planejamento e Preparação Levantamento das necessidades e principais dúvidas da comunidade em relação ao descarte de medicamentos. Elaboração de materiais educativos (folhetos, cartilhas, vídeos) sobre o impacto ambiental do descarte inadequado de medicamentos. Capacitação dos estudantes de Farmácia - EAD e líderes comunitários para a realização das campanhas educativas e a operação dos pontos de coleta. Etapa 2: Implementação Realização de campanhas educativas

nas Associações Comunitárias, com foco no descarte consciente de medicamentos e na prevenção da contaminação ambiental. Instalação de pontos de coleta de medicamentos vencidos ou não utilizados nas Associações Comunitárias, com a devida orientação sobre o uso. Distribuição de materiais informativos e realização de campanhas de conscientização sobre a importância do descarte correto de medicamentos. Etapa 3: Avaliação e Encerramento
Avaliação do impacto das atividades realizadas, através de questionários aplicados à comunidade e análise do volume de medicamentos coletados. Encerramento do projeto com um evento comunitário para compartilhar os resultados e as boas práticas desenvolvidas. Elaboração de um relatório final com as conclusões e recomendações para a continuidade e expansão do projeto.

EQUIPE (OPCIONAL) (brevíssimo histórico da equipe e de sua experiência na área do projeto)

Coordenador do Projeto: Orozimbo Furlan Júnior Monitores e Educadores: Estudantes do Curso de Farmácia - EAD

RESULTADOS ESPERADOS (Hipóteses) - (ressaltar impactos científicos, tecnológicos, econômicos, sociais, ambientais na região e ações de disseminação)

Aumento da conscientização da comunidade sobre os impactos ambientais e os riscos à saúde pública decorrentes do descarte inadequado de medicamentos. Implementação bem-sucedida de pontos de coleta de medicamentos vencidos ou não utilizados nas comunidades atendidas. Redução dos casos de descarte inadequado de medicamentos, contribuindo para a preservação ambiental e a saúde pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Marques, René. Impacto Ambiental dos Resíduos de Medicamentos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Silva, Júlia Ferreira da. Gestão de Resíduos Farmacêuticos: Desafios e Soluções. São Paulo: Manole, 2017.

FORMAS DE COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS (relatório, livros, revistas, artigos, congressos)

Relatório final do projeto. Apresentações em seminários e congressos sobre educação ambiental e saúde pública. Publicação dos resultados em revistas acadêmicas e divulgação em eventos comunitários.

